

FRENTE · 1 / 12

1

Propósito comunicativo

FRENTE · 2 / 12

2

Género textual

FRENTE · 3 / 12

3

Destinatário

FRENTE · 4 / 12

4

Texto prévio

VERSO

1

O que o texto quer provocar no leitor: informar, convencer, avaliar, narrar — decide a estrutura e o registo.

VERSO

2

Forma reconhecível que o texto assume (opinião, resenha, exposição) com estrutura e situação de comunicação próprias.

VERSO

3

Quem vai ler o texto; condiciona vocabulário, exemplos e nível de formalidade.

VERSO

4

Esquema ou tinta que organiza as ideias ANTES de redigir — o primeiro rascunho do pensamento.

FRENTE · 5 / 12

5

Coerência

FRENTE · 6 / 12

6

Coesão

FRENTE · 7 / 12

7

Progressão temática

FRENTE · 8 / 12

8

Autoavaliação

VERSO

5

O texto mantém-se no tema e não se contradiz do início ao fim.

VERSO

6

Ligações gramaticais e lexicais entre frases: conectores, retomas e sinonímia.

VERSO

7

Cada frase transforma a informação nova em conhecimento e acrescenta mais — o texto avança, não repete.

VERSO

8

Avaliar o próprio texto com critérios objetivos, apontando o que corrigir.

FRENTE · 9 / 12

9

Heteroavaliação

FRENTE · 10 / 12

10

Referência bibliográfica

FRENTE · 11 / 12

11

Paráfrase

FRENTE · 12 / 12

12

Plágio

VERSO

9

Avaliar o texto de um colega descrevendo o que falta ou funciona, justificando o juízo.

VERSO

10

Registo da fonte citada (autor, obra, data, URL) que identifica de onde veio a informação.

VERSO

11

Reformular uma ideia com outras palavras mantendo o sentido — prova de compreensão e antídoto da cópia.

VERSO

12

Presentar texto ou ideia de alguém como se fosse nosso, sem citar a fonte — falta de trabalho intelectual.